

## Conselho Geral

### ATA DO CONSELHO GERAL – ATA N.º 65

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas e trinta minutos, na sala B26, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Albufeira Poente, sob a presidência do Professor Jorge Duarte Serra, nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e de acordo com o disposto no Regulamento Interno.

Estiveram presentes os membros do Conselho Geral devidamente convocados, tendo a reunião decorrido segundo a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse de novos Conselheiros;
2. Informações;
3. Formação de uma comissão permanente do Conselho Geral;
4. Parecer sobre as Linhas Orientadoras do Orçamento de 2026;
5. Análise e resposta ao pedido de esclarecimento da Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, sobre a Definição das linhas orientadoras da disciplina elaborada na reunião anterior;
6. Análise do relatório dos Coordenadores de Português Língua Não Materna;
7. Análise do relatório sobre o trabalho das Mediadoras do Agrupamento;
8. Outros assuntos.

Deu-se início aos trabalhos, no **ponto um**, com a tomada de posse de dois novos Conselheiros, o presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Cláudio Marujo e o Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Dinis Nascimento.

Procedeu-se de seguida à aprovação da ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes na reunião.

No que se refere ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, Informações, o presidente do Conselho Geral, Jorge Serra reportou o email enviado por uma Encarregada de Educação ao Conselho Geral, que foi posteriormente reencaminhado para todos os conselheiros, que acusou uma docente do Agrupamento de Albufeira de má conduta no que se refere ao seu educando. O Diretor

do Agrupamento, Humberto Bento, referiu que as acusações são muito sérias e estão a ser tomados os procedimentos necessários.

De seguida o presidente do Conselho Geral fez referência ao email enviado por uma colega, para todos os docentes do Agrupamento sobre o dia comemorativo dos 40 anos da ESA. O presidente do Conselho Geral referiu que vários colegas o abordaram por causa do email em questão e que lhe solicitaram que abordassem este assunto na reunião. O email da colega além de ser de agradecimento faz considerações, a propósito do número de professores presentes na celebração, referindo-se aos docentes ausentes, tais como *“Onde estavam todos os outros, principalmente os mais novos em início de carreira, que, não tendo cargos ou não tendo sido eleitos, fazem parte da comunidade educativa e devem, por isso, participar em atividades que contribuam para a melhoria da imagem do Agrupamento, para um ambiente positivo ou, em último caso, para que, aquando do preenchimento do documento da autoavaliação, consigam evitar que os elementos da SAAD coloquem a cruz no parâmetro “Não colabora no desenvolvimento de atividades/projetos”. Pergunto ainda: onde estiveram no Magusto? Onde estiveram no jantar de Natal do Agrupamento?”*, citando partes do email da colega. O presidente do Conselho Geral mencionou que os parâmetros da SAAD (equipa de avaliação do agrupamento) são vários e que os docentes podem perfeitamente não participar em eventos ou jantares, mas fazer atividades e projetos pedagógicos em benefício dos alunos, que é muito mais importante.

Estas palavras dirigidas aos colegas em início de carreira que não são acolhedoras para que os colegas se sintam envolvidos no agrupamento.

A docente Maria José Alves, que fez parte da SAAD em anos anteriores, esclareceu que não é a SAAD que avalia os colegas pois a SAAD só faz a harmonização das avaliações. O presidente do Conselho Geral questionou o diretor se o email foi enviado na qualidade de colega (docente) ou na qualidade de **XXXXXXXXXX**. O diretor Humberto Bento afirmou que o email foi enviado como colega e com a sua autorização.

A representante dos Encarregados de Educação, Rute Cristina Montes, refere que tem um filho pequeno e que nunca o poderia deixar sozinho para comparecer neste evento e que se recebesse esse email iria ficar ofendida.

O presidente do Conselho Geral concorda com a Encarregada de Educação corroborando que foi esse sentimento que lhe transmitiram os docentes novos no agrupamento.

A docente Maria de Lurdes Cristóvão referiu que o email começou bem, mas que infelizmente se desvirtuou pelo caminho, pois a colega poderia ter frisado faltaram docentes sem

ser daquela forma. Afirmou também que concorda com a docente Maria José Alves, sendo de lamentar que a docente com a sua experiência tenha referido, por lapso, a SAAD que não tem nada a ver com o assunto. Referiu que é de louvar o início e o final do email, mas é de lamentar as considerações expressas no meio do email pois os docentes gostam de participar quando podem e que os que não participaram têm as suas razões. As mesmas afirmações poderiam ter sido ditas de outra forma e não criariam este pequeno mal-estar entre a comunidade educativa.

O presidente do Conselho Geral volta a referir que não se deveriam enviar emails assim para toda a comunidade escolar e que estes deveriam ter uma linguagem cuidada e que não é qualquer docente que deve poder enviar emails para todos. O diretor Humberto diz que existe uma indicação no agrupamento que qualquer email para ser enviado para toda a comunidade só pode ser feito quando este expressa a sua autorização para a equipa de gestão.

No que se refere ao **ponto três** da ordem de trabalhos, Formação de uma comissão permanente do Conselho Geral. A comissão será formada pelo presidente do Conselho Geral, Jorge Serra, as docentes Fernanda Lamy e Maria José Alves, a representante do pessoal não docente, Maria da Conceição Nobre, a representante dos encarregados de educação, Ana Filipa da Silva, a representante dos alunos, Joana Cabral e Silva, o representante do Município de Albufeira, Dinis Nascimento e a representante da Comunidade Local, Patrícia Dias Seromenho.

Na análise do **ponto quatro**, Parecer sobre as Linhas Orientadoras do Orçamento de 2026, o diretor Humberto Bento apresentou o projeto de orçamento para 2026. Salientou, que as linhas orientadoras para o ano de 2026 são ligeiramente diferentes dos anos transatos pois propõe reduzir a pegada ecológica e custos fixos de funcionamento através do investimento em eficiência energética, leds e sensores e crucialmente na gestão eficiente da água, redutores de caudal, alinhando o agrupamento com as metas nacionais de combate à seca. Explicou aos presentes que no ponto 1 do orçamento está mencionado, o projeto do Clube de Ciência Viva, da professora Helena Neto, em que a escola foi galardoada em 2024/2025 com um prémio no valor de 15.000 euros. Este prémio visa melhorar a eficiência energética da Escola Secundária de Albufeira. O projeto foi desenvolvido e o valor monetário foi atribuído à Câmara Municipal de Albufeira para que efetuasse a compra dos materiais, crê o diretor, até 31 de outubro ou 31 de novembro de 2025. Assim, agora em 2026 os serviços camarários deveriam proceder às obras de alteração dos equipamentos para diminuição de caudal, sistemas de gestão de água, etc. O diretor afirmou que já foi solicitada aos serviços camarários uma data para a alteração dos equipamentos, que se espera seja no ano de 2026. Aguarda-se agora uma resposta da Câmara Municipal de Albufeira.

A docente Fernanda Lamy e o presidente do conselho geral questionaram sobre se realmente o dinheiro foi investido ou não por parte da câmara na compra do equipamento. O diretor respondeu que já foi enviado um email pela docente Helena Neto, com o seu conhecimento, e também por parte do professor Henrique Silva para se saber onde está o dinheiro e se foi adquirido ou não o equipamento. Se não foi adquirido o que se poderá fazer, segundo o diretor, é investir agora este valor de 15.000 euros.

No que se refere às visitas de estudo, contempladas no orçamento, o ano transato os alunos tinham, para apoio em transporte em visitas de estudo uma verba de 17,0 euros, por aluno, e que este ano esse valor foi definido como 22,5 euros por aluno.

No que se refere ao ponto 5 deste documento o diretor afirmou que foi efetuado um investimento de 800 euros para fazer um upgrade no programa INOVAR+, para INOVAR PAA+, sendo esta uma licença anual.

A docente Fernanda Lamy interveio questionando se seria feita uma intervenção de renovação e manutenção urgente, na Escola Secundária de Albufeira, durante este ano letivo.

A representante da Câmara Municipal de Albufeira, Maria Cristina Corado explicou que existe um fundo de aproximadamente 40 milhões para renovar 17 escolas do Algarve, no qual se inclui a Escola Secundária de Albufeira.

A docente Ana Carolina Sousa questionou se essa verba seria para melhoria das escolas do Agrupamento e como tal se a Escola D. Martim Fernandes também iria sofrer obras. Foi esclarecida que somente a escola sede, Escola Secundária de Albufeira será alvo de melhorias.

O presidente do Conselho Geral, Jorge Serra, solicitou ao Diretor Humberto uma verba de 2 ou 3 euros por aluno para a aquisição de livros para as bibliotecas escolares. O diretor afirmou que tal não seria possível.

Seguiu-se a intervenção do presidente da junta de freguesia da Guia, Dinis Nascimento que, ainda referente à situação do património edificável das escolas, tentou alertar a representante da Câmara Municipal para as várias situações que se tem deparado nas escolas do Agrupamento. Referiu que, principalmente as escolas centenárias e principalmente a escola de Vale Parra e a escola de Vale Rabelho necessitam de uma intervenção urgente, bem como, um aumento do número de salas no nível do Jardim de Infância pois a Freguesia da Guia tem registado um grande aumento no número de alunos nos últimos anos.

A representante dos Encarregados de Educação Rute Cristina Montes informou que tem entrado água na sala 5, da Escola Básica da Guia. A representante da Câmara Municipal de

Albufeira, Maria Cristina Corado informou que se encontra a fazer um levantamento de todas as intervenções necessárias a nível do edificado.

Ainda no que se refere ao orçamento, a representante dos alunos Joana Silva questionou se no orçamento poderia ser contemplada uma verba para mesas de matraquilhos no bar. O diretor Humberto Bento informou que foram adquiridas mesas de ping-pong, pois é um jogo que gera menos ruído, pois existe um centro de formação em cima do bar e, portanto, este é o jogo mais indicado.

Por último a representante da comunidade local, Patrícia Seromenho, referiu que no documento apresentado não existe nenhum custo e na discriminação dos vários pontos não está associado nenhum valor. Pediu, portanto, um esclarecimento relativamente a isso e também no que se refere à articulação a nível de financiamento entre o agrupamento e as Juntas de freguesia da Guia e de Albufeira e Olhos de Águas e a Câmara Municipal de Albufeira. O diretor Humberto Bento explicou que este é um parecer e uma descrição das linhas orientadoras e não o orçamento final. Esse documento final irá conter todos os valores. Após a explicação o parecer sobre as linhas orientadoras do orçamento foi aprovado por unanimidades dos presentes na sala.

No que se refere ao **ponto cinco** da ordem de trabalhos - Análise e resposta ao pedido de esclarecimento da Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, sobre a Definição das linhas orientadoras da disciplina, os conselheiros consideram que os professores titulares de turma e os diretores de turma desempenham um papel central na definição do(s) tema(s) a desenvolver, no âmbito das quatro dimensões opcionais, atendendo à realidade concreta, ao perfil e às características específicas de cada turma. Neste sentido, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constitui um instrumento pedagógico privilegiado para a abordagem e o tratamento das problemáticas que se manifestam ao nível do grupo-turma, numa perspetiva integrada e global. Assim, reconhecendo a relevância dos quatro temas opcionais, entende-se que estes poderão ser trabalhados de forma flexível, em função da especificidade das turmas ou das necessidades identificadas nos alunos. Deste modo, os conselheiros defendem que, sempre que os docentes o considerem pedagogicamente pertinente, poderá ser abordada, de forma excecional e fundamentada, uma das dimensões pertencentes ao 2.º Grupo, independentemente do ano de escolaridade. Relativamente à questão segundo a qual, em circunstâncias consideradas “normais”, não competiria ao Conselho Geral deliberar sobre a alteração do número de dimensões obrigatórias na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, importa esclarecer que os Conselheiros se limitam a cumprir estritamente o disposto no quadro legal e regulamentar em vigor, e no exercício regular das competências

legalmente atribuídas aos órgãos da escola, em plena conformidade com a legislação aplicável e com as orientações emanadas pela tutela.

Este esclarecimento, aprovado por unanimidade, será dado a conhecer à Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento.

No **ponto seis** da ordem de trabalhos, Análise do relatório dos Coordenadores de Português Língua Não Materna o presidente do Conselho Geral afirmou que as turmas de Português Língua Não Materna (PLNM) contém muitos alunos e de diferentes níveis (A0, A1, A2 e B1) e questionou o diretor se seria possível a divisão dos alunos em turmas com menos alunos. O diretor Humberto Bento informou que se irá proceder, dentro de dias ao desdobramento das turmas da Escola Básica da Guia e da Escola Básica D. Martim Fernandes. Informou também que está previsto um apoio às disciplinas de Português e Matemática. Ainda referente a este ponto o presidente do Conselho Geral mencionou que muitos alunos, embora já se encontrem a viver em Portugal há alguns anos, ainda não reúnem competências que lhes permitam falar em português. A representante da comunidade local, Patrícia Seromenho e a docente Ana Carolina Sousa afirmaram que é preciso então contextualizar e perceber se os alunos ficam retidos ou não e quantos anos ficam retidos para que depois se possam elaborar estratégias face ao problema.

O conselho geral solicitou assim saber quantos alunos estão há mais tempo do espetável (2 anos) no mesmo nível de PLNM.

O **ponto sete** da ordem de trabalhos, Análise do relatório sobre o trabalho das Mediadoras do Agrupamento, será discutido na próxima reunião.

No **ponto oito**, Outros Assuntos, a representante do pessoal não docente, Lurdes Máximo agradeceu ao presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Cláudio Marujo, pela sua disponibilidade para com a escola, nos seus 40 anos, pois este respondeu a todas as solicitações do agrupamento inúmeras vezes.

A representante dos encarregados de educação, Rute Cristina Montes referiu que existe uma lacuna na identificação de crianças que necessitam de apoio educativo especial e questionou o diretor como é efetuada essa identificação. O diretor Humberto Bento respondeu que primeiramente é efetuado uma identificação pela educadora e que primeiro ocorre um momento de adaptação e posteriormente é feita uma identificação.

O diretor afirmou que pediu mais dois docentes de educação especial no início do ano, o que foi dito pela DGESTE que não haveria a hipótese de abrir mais horários para o grupo 910. Então como não era possível o aumento de horários para o 910 o diretor informou que abriu um concurso

para um técnico especializado de formação para o 910 e existe no agrupamento uma psicóloga formada, e tem também a docente Mónica Aldeia que foi alocada inicialmente no 210, e que esteve alocada nesse grupo enquanto uma docente estava de baixa médica e, quando essa docente regressou a docente Mónica Aldeia foi alocada no 910 e se encontra neste momento a substituir o docente David Barreto, que está de baixa médica. No entanto, referiu que, quando vier para o agrupamento o aluno autista que se está à espera, a docente irá ser alocada no monobloco com esse aluno. Assim o diretor irá tentar colocar alguém no 910 de forma a suprir a necessidade aberta pela docente Celeste Carvalho de ensino especial que já não se encontra a prestar esse serviço. Salientou preocupação pelo Jardim de Infância da Guia onde o número de casos com autismo tem aumentado. Dito isto, a representante dos Encarregados de Educação salientou mais uma vez a necessidade de existir um acompanhamento por um professor de ensino especial, nos primeiros anos de formação das crianças, principalmente do pré-escolar.

O diretor referiu então que o agrupamento irá futuramente, com base no Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PIBS), ter direito à contratação de uma psicóloga clínica que poderá ser a primeira a ir tentar identificar estes casos no pré-escolar da Escola da Guia.

A representante do pessoal não docente, Lurdes Máximo, mencionou que no próximo ano o agrupamento irá receber mais alunos com necessidades educativas especiais e que existe alguma apreensão relativamente ao modo de atuar com esses alunos.

A concelheira Patrícia Seromenho também salientou que o número de casos de alunos de ensino especial tem aumentado de ano para ano.

A representante da Câmara Municipal de Albufeira, Maria Cristina Corado, afirmou que não tinha conhecimento do aumento do número de casos em Albufeira, mas mencionou que a Câmara Municipal estará disponível para futuramente dar formação na área do ensino especial ao pessoal não docente, de modo que estes adquiram competências nesta área.

A representante dos alunos, Joana Silva, referiu que se deveriam rever os percursos de acesso aos edifícios da Escola Secundária de Albufeira para os alunos com mobilidade reduzida, nomeadamente os alunos que se deslocam em cadeiras de rodas, uma vez que estes percursos são longos e não estão cobertos, e, para quando chover estes alunos estarem protegidos. O diretor salientou que já se pediram duas rampas de acesso a edifícios há dois anos e que estas ainda não chegaram.

Por fim, o Presidente do Conselho Geral informou que a próxima reunião do Conselho Geral poderá ser agendada, previsivelmente, para o mês de março.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata constituída por oito páginas que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Reunião,  
Jorge Duarte Serra

A Secretária,  
Ana Carolina de Sousa